

Qualidade de mudas de açaí tratadas com diferentes fontes nitrogenadas e condições de luminosidade

Henrique Novais Rodrigues¹, Ana Carolina Maciel Braga², Mateus Santana Ramos³, Suellen Patrícia Oliveira Maciel⁴, Ana Cláudia Lira-Guedes⁵ e Marcelino Carneiro Guedes⁶

¹ Graduando em Engenharia Florestal, Universidade do Estado do Amapá, estagiário da Embrapa Amapá, Macapá, AP

² Engenheira-agrônoma, mestranda em Biodiversidade Tropical, Universidade Federal do Amapá, colaboradora da Embrapa Amapá, Macapá, AP

³ Graduando em Engenharia Ambiental, Universidade do Estado do Amapá, estagiário da Embrapa Amapá, Macapá, AP

⁴ Graduanda em Engenharia Ambiental, Universidade do Estado do Amapá, estagiária da Embrapa Amapá, Macapá, AP

⁵ Engenheira-agrônoma, doutora em Ciências da Engenharia Ambiental, pesquisadora da Embrapa Amapá, Macapá, AP

⁶ Engenheiro Florestal, doutor em Recursos Florestais, pesquisador da Embrapa Amapá, Macapá, AP

O adensamento excessivo e o corte de espécies fixadoras de nitrogênio (N), como o pracaxizeiro, durante o manejo de açazais, podem alterar a ciclagem de nutrientes e prejudicar a absorção de N pelos açazeiros. Outro fator importante para o desenvolvimento e produção dos açazais é a luminosidade. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade das mudas de açaí, tratadas com diferentes fontes de N, cultivadas isoladas ou em consórcio, sob duas condições de luminosidade. Foi realizado experimento em viveiro florestal, usando vasos com capacidade para 8 L. O desenho experimental foi um fatorial completo (3x3x2) com 8 repetições, totalizando 96 vasos. Foram testadas duas diferentes fontes de N (sulfato de amônio, efluente de Fossa Séptica Biogestora (FSB) e a testemunha-ausência de N), em duas condições de luminosidade (em pleno sol e com 50% de luminosidade), em dois arranjos de espécie (muda de açaí solteira e muda de açaí consorciada com pracaxi). Em todos os vasos foi usada terra (0 cm-20 cm) proveniente de um Latossolo com mesma adubação básica de fósforo (166,6 g por planta), potássio (137,9 g por planta) e micronutrientes (10 g por planta). Foi calculado o Índice de Dickson (ID), para representar a qualidade das mudas, usando os seguintes parâmetros: altura de plantas e qualidade de folhas. As diferenças nos valores do ID não foram significativas quanto aos preditores categóricos, fontes de N ($P=0,53$) e consórcio ($P=0,76$), assim como em função de suas interações. Isso indica que a qualidade de mudas de açaí, nas condições experimentais a que foram submetidas, independe da fonte de N aplicada. Para o fator luminosidade, houve diferenças significativas ($P=0,0032$), indicando que a disponibilidade de luz influencia na qualidade das mudas. Assim, conclui-se que a produção de mudas de açaí pode ser realizada com padronização e qualidade nutricional, usando apenas o efluente de FSB como fonte de N em condição de 50% de luminosidade.

Sisgen: AC00C5C.

Agradecimentos: à Embrapa/GEF/PNUD (projeto Bem Diverso) pelo apoio financeiro e à Capes, pela bolsa de mestrado (PPGBio) da segunda autora.

2019

V Jornada Científica

Embrapa

Termos para indexação: *Euterpe oleracea*, *Pentaclethra macroloba*, biofertilizante, produto florestal não madeireiro.